

A depressão é um distúrbio relacionado à noradrenalina, serotonina e dopamina. Uma vez que a transmissão noradrenérgica regula a secreção de melatonina, tem-se a hipótese de que antidepressivos podem alterar níveis de melatonina. Objetivo: estabelecer o valor preditivo da concentração urinária de aMT6 como indicativo de resposta terapêutica aos antidepressivos tricíclicos. Métodos: 22 pacientes foram avaliadas através da escala HAM-D antes do uso de nortriptilina, duas e 8 semanas após. A coleta de urina ocorreu antes e depois da administração do fármaco. As alíquotas de cada paciente foram reunidas de acordo com o horário de micção: 06:00-12:00, 12:00-18:00, 18:00-24:00 e 24:00-06:00. Resultados: Houve diferença na HAM-D duas semanas após o tratamento (17,91±1,51) quando comparado com a HAM-D antes do tratamento (23,96±1,05; P=0,01; Teste-t pareado); houve correlação inversa entre HAM-D (17,91±1,51) duas semanas após o tratamento e a excreção de aMT6s (52.51±21.36mg/mg creatinina) no horário 00:00h-06:00h (r=-0,416, P=0,016). Quando a amostra foi dividida em dois grupos, HAM-D<18 e HAM-D>18, duas semanas após a administração de nortriptilina, observou-se que pacientes com menor pontuação na HAM-D apresentaram maior excreção de aMT6s no horário 00:00h-06:00h (HAM-D<18=80.80±37.23mg/mg creatinina, N=12; HAM-D>18=18.56±8.68mg/mg creatinina, N=10, P=0.039, Teste não-paramétrico de Mann-Whitney). Pacientes menores escores na HAM-D aumentaram em 51% a excreção de aMT6s. Houve diferença na HAM-D 8 semanas após o tratamento (13,77±1,30) quando a HAM-D antes do tratamento (23,96±1,05; P=0,01; Teste-t pareado). Conclusão: A concentração urinária de aMT6 pode ser preditiva de resposta terapêutica aos antidepressivos tricíclicos.